

BENTO GONCALVES

símbolo e guia da luta anti-fascista portuguesa

MAIS um aniversário passa este mês sobre a morte de Bento Gonçalves, Secretário Geral do Partido Comunista Português...

Como dirigente do Partido da classe operária, Bento defendeu sempre dentro dele a fidelidade ao Marxismo-Leninismo...

Como dirigente dum Partido que organiza e orienta a luta do povo português contra o fascismo e pelo restabelecimento das liberdades democráticas...

O Partido Comunista combate o actual estado de iniquidade social debaixo dum programa preciso. Nos últimos anos...

Já passaram 15 anos depois que o saudoso Secretário Geral do P.C.P. escreveu estas palavras. No entanto a actividade do P.C.P. nestes 15 anos de luta...

Neste momento, quando certos falsos democratas se empenham em minar a unidade existente entre os democratas portugueses...

A vida e morte de Bento — que foi um dirigente querido da classe operária portuguesa e do seu Partido de classe — são afinal um símbolo da vida de todos os comunistas...

TORTURADO ATÉ À LOUCURA

MILITÃO BESSA RIBEIRO CONTINUA A SER ESPANCADO

Salazar e Cancela de Abreu são responsáveis por mais este crime!

GRAVEMENTO DOENTE, sujeito durante 5 longos meses à mais rigorosa incommunicabilidade numa cela, sem ar e sem luz, da Penitenciária de Lisboa...

dias sem comer, foi torturado até à perda das suas faculdades mentais, não obstante se encontrar doente! Outro tanto sucedeu à sua companheira, a valente democrata Luiza Rodrigues.

Impotentes para abalar a firmeza revolucionária do grande dirigente do P.C.P. e do anti-fascismo nacional, ALVARO CUNHAL e dos seus companheiros de luta...

Mas o ódio da camarilha salazarista contra o grande lutador anti-fascista e o dirigente querido da classe operária portuguesa não terminou aqui. Mesmo depois de ter perdido as suas faculdades mentais...

Durante dia e noite, Militão Ribeiro grita palavras sem nexo. Os seus companheiros de prisão entre os quais Alvaro Cunhal e José Martins...

Estes refinados processos de tortura ordenados superiormente por Salazar, foram os mesmos que os bandidos da PIDE do Porto aplicaram a Luiza Rodrigues...

Democratas e Patriotas de Portugal! Homens, mulheres, rapazes e raparigas, católicos e ateus! Militão Ribeiro que esteve 8

Proletários de todos os países: UNI-VOS!



ÓRGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

AO ANALIZAR A POLÍTICA DE RUÍNA E DE GUERRA DO GOVERNO

O COMITÉ CENTRAL

Define as tarefas do Partido na luta contra o fascismo, e em defesa do povo, da Democracia e da Paz.

RECNU recentemente o Comité Central do Partido, que analisou a situação económica e política do País e definiu as tarefas do P. no actual momento...

O GOVERNO PRETENDE ARRASTAR O PAÍS PARA UMA GUERRA

O governo de Salazar conspira com os ateadores dum nova guerra contra a Paz e a segurança dos povos e põe, para isso, o território nacional e as vidas das cidadãos portuguesas à disposição dos imperialistas anglo-americanos.

A assinatura do Pacto do Atlântico pelo governo salazarista é contrária aos interesses nacionais. O Pacto do Atlântico coloca Portugal no campo dos fomentadores dum nova guerra e põe em perigo a própria independência nacional.

Dentro dos planos provocatórios dos ateadores dum nova guerra está o envio de milhares de soldados portugueses para Macau. O envio dessas tropas mostra a disposição em que está o governo de provocar um conflito internacional na China...

lugas e sacrificar milhares de vidas.

O POVO PORTUGUÊS AMA A PAZ E A DEMOCRACIA

O povo português repudia os preparativos para uma guerra de agressão, levados a cabo pela camarilha salazarista. O povo português ama a Paz, porque sabe que Portugal nada tem a ganhar com uma nova guerra e antes tem tudo a perder.

O povo português tem o simpatia pela União Soviética e pelos países da Democracia Popular. O povo português condena uma guerra de agressão contra esses países, e por isso alinha ao seu lado na defesa da Paz e da Democracia.

O P.C.P. apela para todos os democratas e patriotas para que unam os seus esforços na luta pela defesa da Paz e da segurança dos povos, e contra os ateadores dum nova guerra.

O povo português deverá combater, desde já, contra a participação de Portugal no Pacto do Atlântico, contra a cedência de bases no seu território, contra o envio de soldados para Macau, e contra esse panhado de grandes capitalistas e de reacccionários que se assenhoreou do poder e que, devido ao seu ódio à União Soviética e aos países democráticos e populares, estão na disposição de arrastar Portugal para uma nova guerra.

O SALAZARISMO PROCURA «LEGALIZAR» O SEU REGIME

Os imperialistas anglo-americanos, fomentadores dum nova guerra, sentem a necessidade de esconderem o caracter agressivo e reacccionário da sua politica, para enganarem os povos. Esta necessidade leva-os a aconselhar os fascistas portugueses, seus aliados, no sentido destes esconderem também o caracter fascista do governo e de encontrarem uma solução para a actual situação politica, «legalizando» o seu regime.

Os salazaristas sabem, porém, que saíram consideravelmente

enfraquecidos das duas últimas campanhas eleitorais, pois a abstenção eleitoral dos democratas provou ao País e ao mundo que o governo se recusa a ouvir a voz do povo, que é um governo ditatorial e fascista.

Verificando que não conseguiram até hoje arrastar os democratas portugueses para uma manobra eleitoral que legalize aos olhos do nosso povo e dos outros povos a sua posição de usurpadores do Poder, e o caracter fascista do seu regime, os salazaristas procuram dividir as forças democráticas, pelo isolamento do PCP, como principal inimigo seu, e como força politica mais combativa e melhor organizada.

Para atingir estes objectivos, os salazaristas estão seguindo dois caminhos: por um lado, perseguir ferozmente o Partido Comunista, procurar debilitar as suas forças, criando uma vaga de terror à sua volta, em segundo lugar, recorrer aos pseudo-democratas e falsos opositores a fazer-lhes promessas, leva-los a romperem com o Partido Comunista, a formarem uma terceira força.

A «TERCEIRA FÓRÇA» SERVE O FASCISMO

Em Portugal, fomentados e apoiados pelos salazaristas e pelos imperialistas anglo-americanos, estão em formação quatro agrupamentos que pretendem representar no País o papel dum «terceira força»: a «União Democrática Portuguesa», patrocinada por alguns elementos da ala direita da União Socialista e do PRP; a «União Democrática Nacional», do sr. Cunha Leal; e «Fronteiras», do sr. Nuno Gomes; e, finalmente, a «União Democrática», organizada pelo provocador Basílio Lopes Pereira.

Um propósito comum une todas estas uniões e frentes que rompem com a Unidade e o seu caracter anti-comunista e a sua disposição de colaborar com o governo. Todos estes organismos contem com uma existência legal, consentida pelo governo, que não será conquistada na luta, mas sim mendigada na SEQUE PAG. = 2 =

UM INIMIGO DO POVO



O famigerado agente Fernando Gouveia, torturador de democratas e assassino do nosso camarada Alex.

MILHARES DE PESCADORES VIVEM NA MISERIA

Enquanto as grandes empresas enriquecem, destruindo o peixe.

COMO o «Avante!» n.º 78, de Junho de 1945, previa, o decreto então publicado pelo governo fascista, que autorizava a pesca de arrasto mais perto da costa — a (B) braga — veio lançar na miséria milhões de pescadores, que hoje expõem inutilmente a vida nos seus pequenos barcos para não conseguirem pescar nada, pois os arrastados das grandes companhias destroem os pastos e a criação junto da costa, e estão-na a despojar por completo.

Para avallarmos bem quanto esta politica criminosa do governo (feita para beneficiar das grandes empresas de pesca e em prejuizo dos pescadores pobres e da economia nacional) veio ferir fundamentalmente toda a industria nacional de pesca da sardinha, devido ao despojeamento do mar junto da costa, bastará lembrar que em 1917 se pescaram menos 62.700 contos de sardinha do que em 1946, o que em 1948 se pescaram menos 257.600 contos de sardinha que em 1917. Uma das principais industrias nacionais, a das conservas, está ameaçada de morte, devido à ganancia das grandes empresas de pesca de arrasto, cujos interesses o governo serve e a que está ligado.

Para servir os interesses das grandes empresas de pesca e do seu Gremio, bem assim como os interesses de alguns figurões graúdos do fascismo ligados a estas empresas como o Almirante Ivens Ferraz, o Eng.º Sebastião Ramirez, o Dr. Pedro Teófilo Pereira, o ex-ministro da Marinha, o Dr. Bisalá Barreto, etc., etc., o governo de Salazar, pela pasta da Marinha, não duvidou fazer publicar um decreto que lançou na ruína a muitos milhares de pescadores por toda a costa portuguesa, e que veio despojar as nossas águas, e por em perigo, por consequência, toda a futura existência da industria de conservas, uma das mais importantes do País.

Os desmandos das grandes empresas, que estão seguras da protecção dos dirigentes do Estado Novo, vão até ao ponto de arrastarem por cima das artes menores, destruindo-as, e de não respeitarem os pescadores de anzol. Como consequência desta politica do governo a favor das grandes empresas capicadas SEQUE NA PAGINA = 2 =



